### Metodologia do Ensino de Geografia

Profa. Dra. Sonia Maria Vanzella Castellar

### Orientação para as aulas de 23 e 24 de Abril.

### Trabalho de Campo

Para alguns autores, entre os quais Venturi (2011), no processo de pesquisa a escolha das técnicas está, primeiramente, relacionada à natureza do objeto de estudo e sua adequação a ele. Ao se estudar um fenômeno ou um tema os procedimentos e os instrumentos precisam ser coerentes com o objetivo e com o problema que se quer estudar para definir se terá entrevista, questionários, análise descritiva da paisagem.

A importância do trabalho de campo para o geógrafo atravessou séculos, *fortalecendo-se com os naturalistas, resistindo às revoluções científicas que reformularam a Geografia e chegando ao século XXI com seu status inabalado, representando talvez o maior consenso entre os geógrafos das mais diferentes tendências.* (Venturi, 2011: 21)

### O mesmo autor, ainda, afirma que *o campo é onde a complexidade da realidade é revelada e conduzida à compreensão do geógrafo, munido de seus principais conceitos como paisagem, espaço, região e lugar, por exemplo, os quais se materializam na realidade, dão sentido a ela e dela obtêm sentido.*

*Para o aluno utilizar os saberes geográficos no seu cotidiano, dar sentido ao que aprende, relacionando os conceitos em diferentes situações do cotidiano, incluindo leituras de mapas e métodos de trabalho de campo* são interessantes que ele compreenda a realidade em que vive, o que chamamos de ‘leitura de mundo’.

O estudo da cidade, partindo da mesma ideia, pode ser considerado parte de um trabalho de campo, que aguça nossos olhares e sentidos e possibilita-nos observar a paisagem em várias escalas, em vários tempos e diferentes fatos simultaneamente. Além de incorporar os principais conceitos que estruturam o conteúdo da geografia escolar.

A utilização do trabalho de campo remonta à institucionalização da geografia escolar, em 1872, na França. No Brasil, ele aparece na proposta curricular de 1962, como atividade devidamente planejada que estimula não só a observação, mas favorece a organização do raciocínio por meio da comparação, relação, análise e, ainda, valoriza o trabalho em grupo.

O trabalho de campo é um momento especial para o aluno, já que o professor pode articular os aspectos teóricos dos conteúdos desenvolvidos em sala de aula com a observação dos fenômenos e objetos do lugar em questão. Assim, ele não será uma mera observação, mas um aprofundamento dos conceitos científicos.

O objetivo principal desse estudo do meio é apresentar, aos alunos do curso de Pedagogia-FEUSP, em um ambiente não formal, neste caso, o Centro Histórico da cidade de São Paulo, as diversas possibilidades de identificação e análise dos vários lugares, considerando os diferentes tempos e culturas na ocupação do espaço, para serem desenvolvidos nos conteúdos procedimentais, conceituais e atitudinais. Ressaltamos que o trabalho de campo contribui para que o aluno exercite regras de convivências e conceitos, para a construção de conhecimentos, condutas e comportamentos, e sua aplicação durante a sua vida cotidiana.

**Do ponto de vista das observações e registros:**

Inicialmente, serão feitas observações gerais da fisionomia dos diferentes tipos de ambiente, além de suas principais formas de uso do solo – impermeabilidade, margem dos rios, declividade do terreno, cobertura vegetal – esses são elementos que podem auxiliar o aluno a ler a maneira como as pessoas foram ocupando e produzindo os lugares, estamos tratando do impacto ambiental urbano.

Quando tratamos das observações dos lugares estamos nos referenciando na memória, nos diferentes usos dos lugares, nas alterações que ocorreram durante o tempo. Por exemplo, num primeiro era a residência da Marquesa de Santos e, depois se transformou em um museu. Os elementos que foram conservados, reformados ou restaurados permitem a população atual compreender um tempo da história do Brasil, por meio de documentos, vestígios e materiais que indicam como era o modo de vida e qual o papel dessas pessoas na história.

Assim, os lugares também mostram como as pessoas viviam; a importância delas nos contextos históricos; o tipo de moradia e o transporte que utilizavam, enfim aos poucos as ruas, as construções e a organização desses lugares indicam o modo de vida da população.

Neste trabalho de campo não existe um modo de observação. A observação e o registro estão relacionados com as hipóteses e objetivos definidos pelo grupo. O exercício de observação e descrição auxiliará o inventário dos dados e fatos e, contribuirão para consolidar o uso dos conceitos e as formas do uso e ocupação do lugar.

O trabalho de Campo é

* *uma atividade de observação e registro.*
* *olhar, cheirar, degustar, sentir e perceber o meio que nos cerca.*
* *pensar sobre o que a percepção nos informou.*
* *refletir sobre como podemos contribuir para proporcionar um pouco mais de bem estar a cada um de nós.*
* *uma atividade iniciada em sala de aula quando propomos e planejamos, a partir de problemas levantados pelas diferentes disciplinas. E encerrada também em sala de aula, pois os dados coletados serão analisados e posteriormente avaliados, dando-nos condições de desenvolver conceito e construir conhecimentos, num trabalho integrado por várias disciplinas.*
* *ler o espaço, buscando auxílio nas Ciências para aperfeiçoar essa leitura.*

**Organize o roteiro do trabalho de campo com base nos objetivos que o grupo definiu.**